



Estado do Rio Grande do Norte
PREFEITURA MUNICIPAL DE JANDUÍS
FUNDAÇÃO CULTURAL JANDUÍS
CNPJ: 15.770.257/0001-08
Rua Santa Teresinha, 21 – Centro – 59690-000
E-mail: cultura.funcult@gmail.com

RELATÓRIO de POSSE

A Fundação Cultural de Janduí – FUNCULT criada no ano de 2009, através da Lei 348/2009 e instalada oficialmente em 22 de novembro de 2011 é uma autarquia ligada a Prefeitura Municipal de Janduí, com status de secretaria municipal, responsável pelas políticas públicas pra cultural do município.

A gestão 2017/2020, assume o Poder em 01 de janeiro de 2017, sem nenhuma informação repassada pela equipe de transição designada pela gestão anterior, a qual iria diagnosticar a situação fiscal, material e de gestão pública. Com a nomeação do Diretor-Presidente, foi iniciada uma busca por materiais referentes a convênios, programas, projetos, estrutura física para que se possa dar início ao processo de gestão.

Nenhum relatório de transição, recibo ou qualquer documento oficial foi assinado ou repassado identificando o que seria de posse da Fundação Cultural de Janduí.

SITUAÇÃO FISCAL

A Fundação Cultural de Janduí encontra-se com o CNPJ 15.770.257/0001-08 ativo, porém sem emissão das Certidões Negativas da Receita Federal, INSS e Dívida Ativa da União. Não emite Certidão Negativa da Caixa Econômica Federal, por não possuir cadastro junto ao órgão. É possível acessar a Certidão Negativa junto ao Governo do Estado, a qual está sem cadastro de contribuinte e emissão em dia das Certidões de Falência e Recuperação Judicial e Débitos Trabalhistas.

INSTALAÇÕES FÍSICAS

Algumas pastas de arquivos, restos de figurinos, cadeiras, instrumentos foram localizados numa casa situada a Rua Moisés Gurgel, pertencente a Régis de Sansão, supostamente onde funcionaria a sede da FUNCULT até o mês de setembro de 2016. Essa

informação foi verificada in loco, como parte do processo de busca pelos bens da FUNCULT.

[VER LISTA DE MATERIAL EM ANEXO]

POLÍTICA NACIONAL DE CULTURA

O município de Janduís, através da Fundação Cultural de Janduís, havia assinado o acordo cooperativo entre Município e União, se comprometendo cumprir normas referentes ao Sistema Nacional de Cultural, marco da política cultural nacional para estados e municípios. O primeiro acordo foi celebrado sob processo nº 01400.002391/2012-07, com publicação em 13 de fevereiro de 2012 e vigência até 31 de dezembro de 2017, havendo assim a necessidade de uma nova assinatura do Acordo, após posse da gestão 2013/2016. Contudo, não foi obtida nenhuma informação sobre a continuidade do acordo. Segundo informações obtidas através da Plataforma Virtual do Sistema Nacional de Cultura, um novo acordo de cooperação havia sido publicado em 13 de agosto de 2013, porém nenhuma informação do município foi atualizada, como consta documentação em anexo.

POLÍTICA MUNICIPAL DE CULTURA

Segundo as averiguações, nenhuma ação referente às políticas municipal de cultura foi fortalecida ou consideradas em andamento. O Sistema Municipal de Cultura, que deveria ser criado através de Projeto de Lei, não foi discutido. O Conselho Municipal de Cultura está desatualizado e sem funcionamento desde 2013. Nenhum documento foi repassado qualquer gerenciamento foi realizado pelo referido conselho, regulamentado pela Lei 414/2012.

O Fundo Municipal de Cultura, Lei 411/2012, que deveria ser um mecanismo de financiamento a cultura se quer foi implementado, feito abertura de conta e nenhum repasse foi feito nos últimos 4 anos. Há uma estimativa que pelo menos R\$ 600.000,00 (Seiscentos Mil Reais) tenha deixado de ser investido nos últimos 4 anos só através do FMC. Ainda sobre a situação financeira referente ao repasse de até 3% pra FUNCULT, Lei 348/2009, não foi possível identificar o quanto foi aplicado com despesas de pessoal, sede, material de expediente e demais atribuições.

Foi identificado ainda, que o Plano Municipal de Cultura e Sistema Municipal de Informações de Indicadores Culturais, Lei 430/2012, não sofreram nenhuma alteração, atualização, discussão ou melhoramento de gestão. O indicativo que é as políticas públicas de cultura para o município de Janduís, não evoluiu e ficou inerte no período de 2013/2016.

CONVÊNIO

Nenhum convênio foi celebrado institucionalmente entre Prefeitura Municipal de Janduís ou Fundação Cultural de Janduís no período de 2013 a 2016, como constam os anais, com qualquer órgão público ou privado.

O único convênio encontrado, refere-se ao convênio 055/2006, celebrado com Ministério da Cultura, Processo 01400.010063/2005-47, que criou o Ponto de Cultura Semearte, com vigência até 28 de junho de 2009, prorrogado por mais 36 meses, finalizando no ano de 2012.

Contudo, todos os bens adquiridos estavam sob gerenciamento da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto, o que respectivamente seria repassado como bem a Fundação Cultural de Janduís. O Ponto de Cultura Semearte funcionava, em parte, na Casa de Cultura Popular Vapor das Artes, onde existia uma sala de informática com 20 computadores, 20 impressoras, 20 cadeiras de escritório e 20 mesas, as quais não se tem provas materiais da localização desses equipamentos. A antena GESSAC, fornecida pelo Ministério das Comunicações, a qual transmitia internet gratuita à sala de informática, foi encontrada sem o transmissor, num casa em péssimo estado de conservação, a Rua Moises Gurgel, pertencente à Wilza Dantas, o que supostamente poderia ter funcionado a sede da FUNCULT, no período de 2013 a 2016. Foi localizado ainda, uma central de ar-condicionado, marca Komeco, 12.000 BTU/h, cor branco, sem o controle. A localização dos equipamentos foram conferidas por Berg Bezerra (Diretor-Presidente da FUNCULT), Elvécio Gugel (Secretário de Administração e Recursos Humanos) e Antônio Benedito de Oliveira (Funcionário Público).

Ainda assim, não foram encontrados os seguintes materiais, conferidos em cópia de Nota Fiscal em anexo:

- PROJETO DE IMAGEM - EPSON;
- 07 Câmeras digitais FUJI 14MP S400 PRETA, acompanhadas de 07 cartões de memória de 4GB;
- 01 NOTEBOOK 14" DELL INSPIRON 14R-3260 CORE I7 – PRETO DEEL
- 01 MULTIFUNCIONAL HP LASEJET COLOR CM1415FN CE 861A.

Os materiais pertencentes à Filarmônica 12 de Junho, como instrumentos, estantes, acessórios e demais ferramentas, está sendo conferido através do músicos, e maestro Matheus Soares, o qual esteve a frente dos trabalhos de regência musical durante o ano de 2016.

Pelos menos 15 instrumentos, que havia sido enviados pra conserto, estão sob penhora em DJALMA INSTRUMENTOS MUSICAIS em Natal/RN, o que totaliza um valor atual de resgate no valor de R\$ 4.700,00 (Quatro Mil e Setecentos Reais); o orçamento consta em documento anexo, com data de 06 de setembro de 2016, com valor de R\$ 3.450,00 (Três Mil Quatrocentos e Cinquenta Reais). Segundo informações da empresa, a penhora foi feita pela gestão anterior, alegando falta de recurso para pagamento.

BIBLIOTECA MUNICIPAL PROFESSOR TEÓFILO RÉGIS

A Biblioteca Municipal Professor Teófilo Régis, a qual foi transferida de sua sede, à Rua Santa Teresina, ao lado da Prefeitura Municipal, para outro local enquanto se fazia reforma no prédio, foi encontrada sucateada.

Não há informações sobre quantidade de móveis, acervo literário ou qualquer outro item. Parte dos livros e estantes estão localizados numa casa à Rua Moises Gurgel, pertencente a Wilza Dantas e outra parte está na antiga Inclusão Digital da Emater, prédio fechado, à Rua Santa Teresinha, ao lado do Centro de Saúde. As chaves encontram-se com o funcionário efetivo, Antônio Benedito de Oliveira.

GESTORES RESPONSÁVEIS PELA FUNCULT NO PERÍODO DE 2013/2016

- Francisco Clementino dos Santos;
- Mônica Rocha Teixeira;
- Ana Carina de Almeida Freire.

Janduís/RN, 14 de janeiro de 2017.

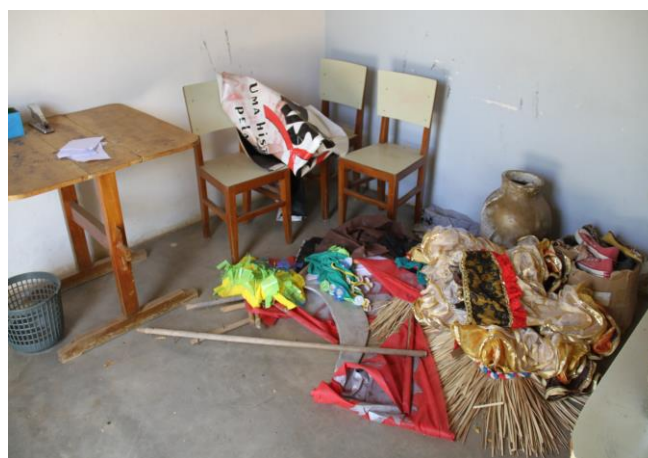
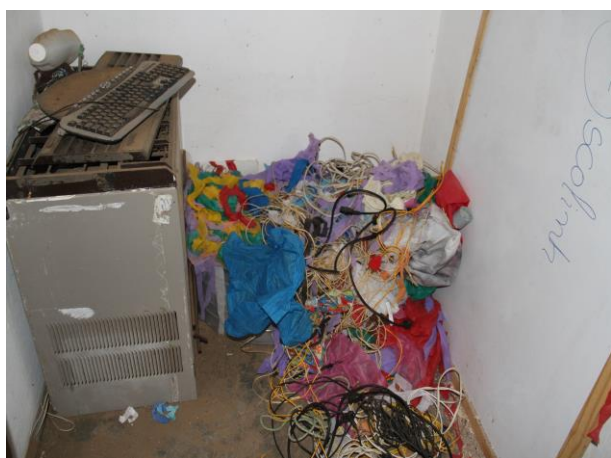
Sede da Biblioteca Municipal Professor Teófilo Régis



Antena GSAC e restos de figurinos da FUNCULT



Local onde deveria funcionar a FUNCULT



Local com materiais da Banda de Música

